

# O CONFORTO QUE ESTA VISITA ME TROUXE

12/08/1942

**N**ão sei como lhes dizer do **conforto que esta visita me trouxe**. Estou muito confortado. Longa foi a luta e tenho a impressão de que meu enfraquecimento foi também muito longo e difícil. Vou adquirindo, porém, novos hábitos, conformado com o inevitável. Se escreverem a Clóvis, dêem minhas notícias ao meu bondoso filho.<sup>1</sup>

Minha saudade para a querida Lulu e a todos os demais.<sup>2</sup> Agradeço a vossa bondade e assino muito reconhecidamente,

*Feliciano*

Notas da Organizadora: <sup>1</sup> Marechal Feliciano Mendes de Moraes era pai de Clóvis, marido de Aurélia, filha de Aurélio e Júlia. Mensagem recebida com utilização da prancheta por Chico Xavier e minha mãe, Maria Joviano. Meu pai, Rômulo Joviano, fez as anotações. Vale ressaltar que a prancheta, segundo o *Dicionário de Parapsicologia, Metapsíquica e Espiritismo*, de João Teixeira de Paula, é conceituada como "(...) peça móvel em que há um indicador (ou ponteiro), que percorre mediunicamente o alfabeto (em forma de quadrante), os algarismos de 0 a 9 e as palavras SIM e NÃO ali colocados e por meio dos quais se obtém comunicações espíritas. (...)" PRANCHETA. IN: PAULA. João Teixeira de. *Dicionário de Parapsicologia, Metapsíquica e Espiritismo*. São Paulo: Empresa Gráfica da Revista dos Tribunais, 1970. p. 71-73. <sup>2</sup> Em referindo-se a Luiza Cora Salazar de Moraes, sua esposa.

1943

PSICOGRÁFIA

*Chico Xavier*